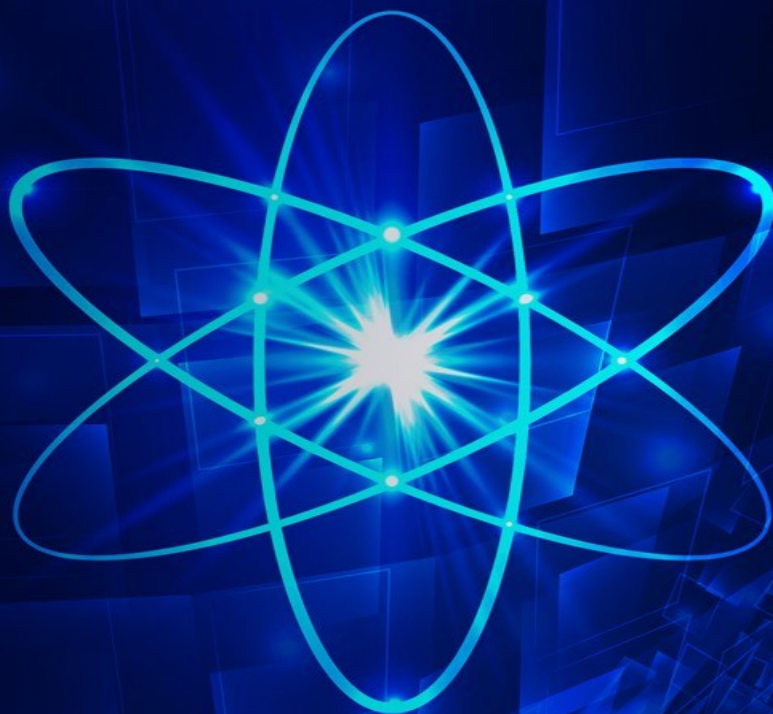




PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027

Versão 2
Dezembro de 2024

FRANCISCO RONDINELLI JUNIOR

Presidente da CNEN

WILSON APARECIDO PAREJO CALVO

Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento

ALESSANDRO FACURE NEVES DE SALLES SOARES

Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear

PEDRO MAFFIA DA SILVA

Diretoria de Gestão Institucional



DANIELA ARCHILA

Objetivo Estratégico 1: Impulsionar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação na área nuclear.

MARCIA PIRES

Objetivo Estratégico 2: Promover a formação especializada.

FÁBIO STAUDE

Objetivo Estratégico 3: Otimizar a oferta de aplicações nucleares.

GABRIELA BORSATO

Objetivo Estratégico 4: Fortalecer as atividades de proteção da população

DANIELLE MONEGALHA

Objetivo Estratégico 5: Fortalecer a gestão do conhecimento

ROBERTO XAVIER

Objetivo Estratégico 6: Aperfeiçoar a governança e a gestão corporativa; e

Objetivo Estratégico 10: Aperfeiçoar a execução orçamentária e financeira

ROGÉRIO MAMÃO

Objetivo Estratégico 7: Aperfeiçoar as relações institucionais

LEORNADO BEZERRA

Objetivo Estratégico 8: Recompôr e desenvolver recursos humanos

CRISTIANE MAC CORMICK

Objetivo Estratégico 9: Modernizar a infraestrutura

ROBERTO SALLES XAVIER

Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação

LUIS EDUARDO DE SOUSA CERQUEIRA

RODRIGO DA SILVA FARIA

VITOR DA SILVA PEREIRA

Divisão de Planejamento e Projetos Estratégicos



Versão	Data	Revisão
1	Julho/2023	➤ Primeira versão, instituída pela Resolução CIG nº 4, de 24 de julho de 2023
2	Dezembro/2024	➤ Atualização do layout; ➤ Atualização da sistemática de monitoramento e avaliação, com a inclusão da Rede Estratégica CNEN; ➤ Alteração do título do Objetivo Estratégico 3; ➤ Alteração na descrição do Objetivo Estratégico 10. ➤ Alteração nos componentes dos Indicadores de Desempenho ID 5, ID 8, ID 9, ID 10, ID 11, ID 12, ID 13, ID 15, ID 20, ID 21, ID 22 e ID 23. ➤ Reposicionamento do Indicador ID 23 do Objetivo Estratégico 10 para o Objetivo Estratégico 1; ➤ Criação do indicador ID 24, vinculado ao Objetivo Estratégico 5. ➤ Alteração na descrição das Iniciativas Estratégicas IE 2, IE 12, IE 40 e IE 43. ➤ Exclusão das Iniciativas Estratégicas IE 1, IE 4, IE 6, IE 7, IE 11, IE 15, IE 16, IE 17, IE 18, IE 19, IE 21, IE 23, IE 24, IE 31, IE 35, IE 36, IE 37, IE 38, IE 44 e IE 45.

APRESENTAÇÃO	07
METODOLOGIA	08
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	09
CADEIA DE VALOR INTEGRADA.....	14
IDENTIDADE ESTRATÉGICA	16
MAPA ESTRATÉGICO	17
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	19
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	41

O objetivo deste documento é apresentar o Plano Estratégico da Comissão Nacional de Energia Nuclear (PEI-CNEN) para o período de 2023 a 2027.

O processo de Planejamento Estratégico da CNEN resultou em um plano contributivo, com um esforço conjunto de servidores, por meio de debates orientados para a construção ou adequação da estratégia de atuação, promovendo, inicialmente, discussões sobre a situação atual da Autarquia, a fim de diagnosticar lacunas e oportunidades de melhoria dos resultados institucionais e impactos gerados para a sociedade por meio das ações existentes.

A CNEN vem fortalecendo o seu protagonismo no setor nuclear brasileiro, por meio da construção de um planejamento estratégico que possibilite estabelecer um caminho seguro a ser seguido, ao mesmo tempo que cria, com indicadores, metas e resultados esperados, um compromisso com as necessidades da sociedade brasileira relacionadas com a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação e as aplicações da tecnologia nuclear, de forma segura.

O Plano Estratégico Institucional da CNEN foi elaborado com alinhamento com o PPA 2024-2027 do Governo Federal e com as diretrizes e eixos da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI do MCTI.

É relevante destacar que, em razão da criação e possível implantação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear – ANSN durante o desenvolvimento do PEI da CNEN, foi decidido não incluir as atividades de segurança nuclear no planejamento estratégico de 2023-2027 da CNEN.

O Planejamento Estratégico é um processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para o alcance de uma situação futura desejada, partindo-se de uma condição presente, do entendimento do que é a organização e qual o seu papel, além de considerar a análise do contexto político-institucional de momento, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos.

As etapas de construção e desenvolvimento do PEI seguem a metodologia do Balanced Scorecard (BSC) e sua aplicação a organizações públicas.

O processo de construção do PEI da CNEN foi estruturado e realizado em 5 etapas:

Etapas 1: Análise do Ambiente de Negócios, envolvendo a análise externa, utilizando o PESTAL (levantamento de fatores nas áreas Política, Econômica, Social, Tecnológica, Ambiental e Legal); a análise interna da instituição, abrangendo a elaboração da matriz SWOT e a análise dos stakeholders;

Etapas 2: Construção da identidade estratégica: Missão, Visão e Valores institucionais;

Etapas 3: Construção dos Objetivos Estratégicos, envolvendo a elaboração do Mapa Estratégico, com a definição dos Objetivos Estratégicos;

Etapas 4: Elaboração do mapa com os indicadores e metas para cada Objetivo Estratégico; e

Etapas 5: Identificação das iniciativas estratégicas, as quais têm como finalidade manter adequados os fatores críticos de sucesso de cada Objetivo Estratégico.

Para orientar a construção do mapa estratégico do período de 2023-2027, a CNEN definiu um conjunto de Diretrizes Estratégicas (separadas nas perspectivas da sociedade; processos internos; e pessoas, infraestrutura e orçamento) tendo como base as análises realizadas nos estudos sobre o ambiente de negócios e nos direcionadores estratégicos.

A CNEN, por força de lei, é uma autarquia que tem por competência pesquisar e desenvolver a tecnologia nuclear, bem como formar cientistas para o setor. Para cumprir essas atribuições legais, é fundamental que a CNEN volte à posição de protagonista nacional no campo de atuação para atingir sua visão de futuro. Ser protagonista é ser o órgão visto como referência para a promoção e o desenvolvimento da ciência e tecnologia nuclear no Brasil.

Para retomar o protagonismo, a CNEN deverá atuar na sua imagem institucional como promotora do desenvolvimento pacífico da tecnologia nuclear em benefício da sociedade, a qual será reconstruída melhorando o relacionamento com os diversos públicos e aumentando seu grau de integração interna.

PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

DE 1 - Nortear as principais linhas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico nas áreas nuclear e correlatas que assegurem a coordenação dos investimentos dos recursos orçamentários e de pessoal para o atendimento finalístico da instituição e a promoção da cultura institucional de inovação.

DE 2 - Fomentar e fortalecer a infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I), através do aumento da cooperação e sinergia, em níveis nacional e internacional, entre as instituições de ciência, tecnologia e inovação.

DE 3 - Estimular as parcerias tecnológicas e investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) nas empresas públicas e privadas, necessários à formação de uma base empresarial moderna, competitiva e de transferência de tecnologia para o setor produtivo.

DE 4 - Manter e fortalecer os programas de formação de capital humano especializado (iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) nas áreas nuclear e correlatas, com comunidades científica e empresarial, no âmbito nacional e internacional (stricto sensu).

DE 5 - Assegurar a sinergia e cooperação entre os institutos da CNEN e a melhoria da formação dos profissionais do mercado (formação lato sensu).

DE 6 - Buscar mecanismos de incentivo à retenção de talentos formados pela CNEN em suas unidades de pesquisa.

DE 7 - Fortalecer a CNEN como órgão de fomento para a formação de capital humano especializado para as áreas nuclear.

DE 8 - Fortalecer a CNEN como instituição promotora e geradora de serviços tecnológicos especializados para as áreas nuclear e correlatadas e buscar a cooperação com o mercado (público e privado) na área de prestação de serviços tecnológicos.

DE 9 - Coordenar ações que devam ser implementadas para manter a capacidade nacional de atendimento dos serviços de proteção radiológica e de metrologia das radiações ionizantes nas diversas atividades da sociedade em conformidade com a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN).

DE 10 - Fomentar a formação de parcerias com o mercado (público e privado) para a recomposição de recursos humanos na área de proteção radiológica e de metrologia das radiações ionizantes.

DE 11 - Promover a cultura de segurança nas instalações de pesquisa e produção das unidades da CNEN, em conformidade com as orientações da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) quanto aos aspectos normativos por ela preconizados.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

DE 12 - Manter e fortalecer os programas de formação de capital humano especializado (iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) nas áreas nuclear e correlatas, com comunidades científica e empresarial, no âmbito nacional e internacional (stricto sensu).

DE 13 - Assegurar a sinergia e cooperação entre os institutos da CNEN e a melhoria da formação dos profissionais do mercado (formação lato sensu).

DE 14 - Buscar mecanismos de incentivo à retenção de talentos formados pela CNEN em suas unidades de pesquisa.

DE 15 - Desenvolver lideranças ativas, inspiradoras e motivadoras para promover o trabalho em equipe, melhoria do clima organizacional.

DE 16 - Buscar a excelência na gestão para tornar seus processos mais eficientes e melhorar a entrega à sociedade.

DE 17 - Alicerçar a boa governança em uma estrutura organizacional moderna e eficiente, na edição de políticas, diretrizes e planos, bem como no monitoramento e aferição dos resultados alcançados.

DE 18 - Buscar uma forma de relacionamento que promova o diálogo, uma interação efetiva e novas parcerias. Estabelecer um plano de comunicação social que abranja toda CNEN, para orientar os esforços da Comissão e construir sólidos relacionamentos, inclusive com os stakeholders.

PERSPECTIVA PESSOAS, INFRAESTRUTURA E ORÇAMENTO

DE 19 - Manter e fortalecer os programas de formação de capital humano especializado (iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) nas áreas nuclear e correlatas, com comunidades científica e empresarial, no âmbito nacional e internacional (stricto sensu).

DE 20 - Assegurar a sinergia e cooperação entre os institutos da CNEN e a melhoria da formação dos profissionais do mercado (formação lato sensu).

DE 21 - Buscar mecanismos de incentivo à retenção de talentos formados pela CNEN em suas unidades de pesquisa.

DE 22 - Fortalecer a CNEN como órgão de fomento para a formação de capital humano especializado para as áreas nuclear.

DE 23 - Recompôr a força de trabalho.

DE 24 - Modernizar a infraestrutura física para assegurar as condições para a realização do trabalho em um ambiente saudável, abrangendo: qualidade de vida; segurança e saúde ocupacional; a otimização e a modernização dos espaços físicos.

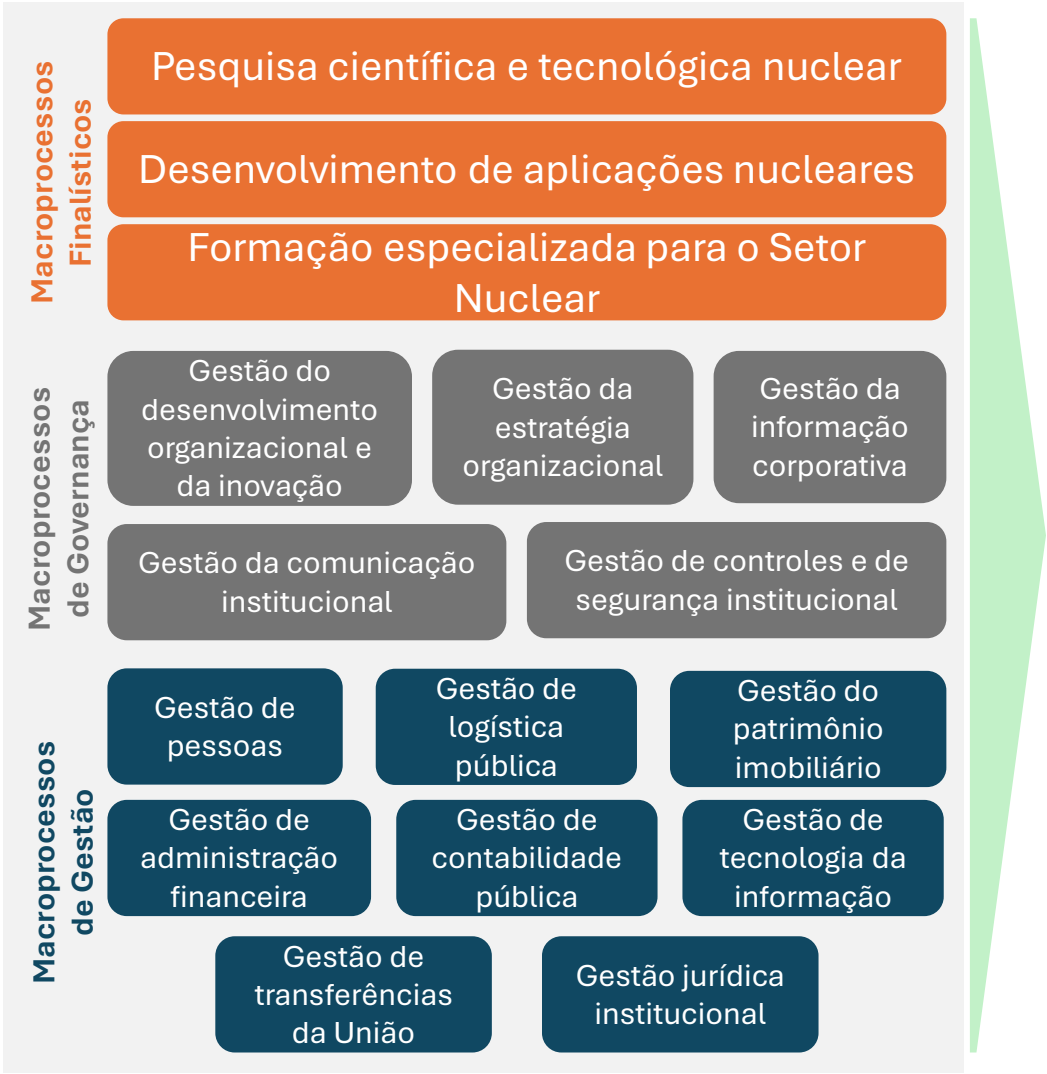
DE 25 - Aprimorar a gestão orçamentária (alocação e execução do orçamento) de modo eficiente. Buscar a execução total do orçamento. Alocar os recursos orientados pela estratégia institucional de forma judiciosamente distribuída. Diversificar e aumentar a captação de fomentos e recursos oriundos de outras fontes de investimentos, quer públicas, quer privadas.

A cadeia de valor é uma ferramenta de diagnóstico e gestão que permite representar uma organização como um conjunto de subsistemas (atividades), com entradas (insumos), processos de transformação e saídas (produtos). A forma como as atividades da cadeia de valor são organizadas e executadas determina os custos e afeta os resultados da organização.

A diferenciação entre as atividades primárias (macroprocessos finalísticos) e de suporte (macroprocessos de governança e gestão) permite estabelecer relações de causa e efeito mais precisas entre os processos executados cotidianamente na organização e os objetivos definidos em seu mapa estratégico.

Os macroprocessos finalísticos da CNEN refletem as competências legais de atuação da Autarquia, cujas atividades geram os resultados sociais desejados e criam valor público para seus clientes, usuários e beneficiários.

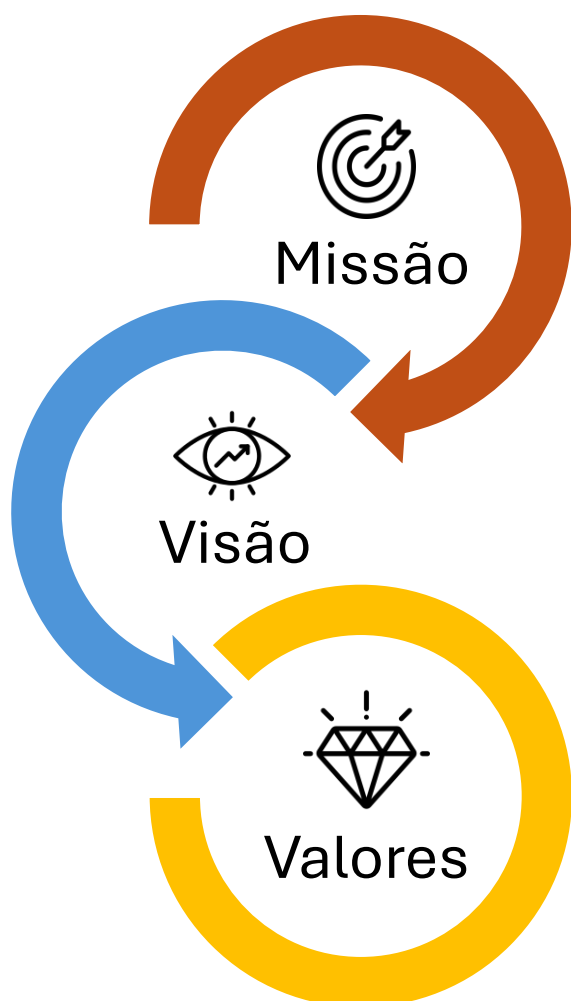
Já os macroprocessos de governança e gestão foram identificados pelo então Ministério da Economia e estabelecidos de maneira uniforme para toda a Administração Pública Federal, a partir dos sistemas estruturantes da Administração.



Valor Público



Desenvolvimento e promoção do uso pacífico da energia nuclear e das suas aplicações em benefício da sociedade



PARA QUE EXISTIMOS

“Desenvolver e promover o uso pacífico da energia nuclear e das suas aplicações em benefício da sociedade”

ONDE QUEREMOS ESTAR

“Ser protagonista na pesquisa, desenvolvimento, inovação e disseminação do conhecimento técnico-científico no campo da energia nuclear e das suas aplicações, visando o bem-estar da sociedade”

NOSSOS PILARES DE ATUAÇÃO

Profissionalismo
Ética
Cultura de Segurança
Inovação
Responsabilidade Social

O mapa estratégico traduz a missão, a visão de futuro, os valores e a estratégia da CNEN em um conjunto de objetivos estratégicos que direcionam o comportamento e o desempenho organizacional para o período 2023-2027.

De acordo com o BSC, adotado na construção do mapa estratégico, os objetivos encontram-se distribuídos em perspectivas que guardam uma relação de causa e efeito entre si, da linha inferior à linha superior do mapa.

Para que os resultados institucionais sejam alcançados, é preciso que os objetivos da perspectiva de pessoas, infraestrutura e orçamento sejam atingidos, servindo de base para que os objetivos da perspectiva de processos internos também o sejam, o que, por sua vez, viabilizará o atingimento dos objetivos da perspectiva da sociedade.

MAPA ESTRATÉGICO CNEN – 2023 A 2027

VISÃO

Ser protagonista na pesquisa, desenvolvimento, inovação e disseminação do conhecimento técnico-científico no campo da energia nuclear e das suas aplicações, visando ao bem-estar da sociedade.

SOCIEDADE

OE 1 - Impulsionar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação na área nuclear

OE 2 - Promover a formação especializada

OE 3 - Otimizar a oferta de aplicações nucleares

OE 4 - Fortalecer as atividades de proteção da população

PROCESSOS INTERNOS

OE 5 – Fortalecer a Gestão do Conhecimento

OE 6 - Aperfeiçoar a governança e a gestão corporativa

OE 7 - Aperfeiçoar as relações institucionais

PESSOAS, INFRAESTRUTURA E ORÇAMENTO

OE 8 – Recompôr e desenvolver recursos humanos

OE 9 – Modernizar a infraestrutura

OE 10 – Aperfeiçoar a execução orçamentária e financeira

VALORES

Profissionalismo, Ética, Cultura de Segurança, Inovação e Responsabilidade Social.

MISSÃO

Desenvolver e promover o uso pacífico da energia nuclear e das suas aplicações em benefício da sociedade.

Conforme apontado no mapa estratégico, os objetivos estratégicos foram classificados em três perspectivas: Perspectiva Pessoas, Infraestrutura e Orçamento; Perspectiva de Processos Internos; e Perspectiva da Sociedade.

Na Perspectiva Pessoas, Infraestrutura e Orçamento foi identificada que a base da instituição necessita de pessoas comprometidas, motivadas e qualificadas com uma infraestrutura adequada para execução do trabalho e com recursos orçamentários para garantir o funcionamento básico para alcançar os objetivos institucionais.

Na perspectiva de processos internos, foram identificados os processos que mais irão contribuir para alcançar os objetivos institucionais. Nesta perspectiva, foi analisada a cadeia de valor e a busca das melhorias de eficiência de processos.

Na perspectiva da sociedade foram identificados objetivos estratégicos relacionados com os macroprocessos institucionais de entrega à sociedade, e que farão com que a instituição se aproxime cada vez mais do alcance da sua visão de futuro.

Para cada Objetivo Estratégico foram levantados os seguintes elementos estruturantes: descritivo, fatores críticos de sucesso, indicadores, metas, fórmula, periodicidade, responsável e iniciativas estratégicas. No total, foram definidos 10 objetivos estratégicos, 23 indicadores e 28 iniciativas estratégicas.

PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

Objetivo Estratégico 1 - Impulsionar a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação na Área Nuclear

Promover nas unidades técnico-científicas os ambientes, mecanismos e iniciativas que estimulem a pesquisa, a inovação, a competitividade, o empreendedorismo de base tecnológica nuclear, para superação dos desafios nacionais e melhor aproveitamento de oportunidades, visando ao desenvolvimento econômico e social. Potencializar o uso dos marcos legais e das redes de relacionamento para ampliar as parcerias com empresas e o investimento privado em projetos de P&D. Incrementar cooperações nacionais e internacionais, buscando novos parceiros, a troca de experiências, de expertise e de recursos.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Aplicabilidade do desenvolvimento tecnológico às necessidades do mercado ("fazer acontecer").
2. Recursos físicos (mão de obra e laboratórios) e financeiros adequados às necessidades de pesquisa.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ID 1. Número de artigos publicados em revistas indexadas

Base conceitual: Publicações da UTC/CNEN na base *Web of Science*.

Fórmula de Cálculo: Número total de artigos publicados por período/média dos últimos 4 anos.

Meta: Incrementar em 2% o número de publicações por ano.

Linha de base: Média dos últimos 4 anos.

ID 2. Número de citações reportadas

Base conceitual: Fator H da UTC/CNEN na base Web of Science.

Fórmula de Cálculo: Número total de citações no período/média dos últimos 4 anos.

Meta: Incrementar em 2% o número de citações por ano.

Linha de base: Média dos últimos 4 anos.

ID 3. Itens tecnológicos desenvolvidos

Base conceitual: Depósitos de pedido de patente e de modelo de utilidade e registros de desenho industrial, programa de computador, cultivar e topografia de circuito integrado efetuados pela UTC/CNEN, rastreados nos órgãos competentes de proteção da propriedade intelectual (bases do INPI e MAPA) e comparados com os dados da DICOM/CGPA para confirmação; registros de propriedade intelectual efetuados por outras ICT, rastreados em procurações e/ou acordos de cotitularidade com a UTC/CNEN (dados dos NIT); e know-how rastreado em instrumentos de inovação firmados pela UTC/CNEN.

Fórmula de Cálculo: Número total de itens tecnológicos desenvolvidos no período/média dos últimos 4 anos.

Meta: Incrementar em 2% no número de tecnologias desenvolvidas por ano.

Linha de base: Média dos últimos 4 anos.

ID 4. Instrumentos de inovação firmados

Base conceitual: Instrumentos jurídicos previstos na Lei de Inovação (arts.3º, 4º, 6º, 7º, 8º, 9º e 11), acordos de confidencialidade e sigilo, acordos de cotitularidade, protocolo de intenções ou memorandos de entendimento celebrados com empresas, rastreados pelo NIT de cada UTC/CNEN.

Fórmula de Cálculo: Número total de instrumentos firmados no período/média dos últimos 4 anos.

Meta: Incrementar em 2% o número de inovações por ano.

Linha de base: Média dos últimos 4 anos.

ID 23. Índice de captação de recursos não orçamentários para PD&I

Base conceitual: Recursos financeiros e econômicos captados junto a agências de fomento, empresas e outras entidades e organismos, públicos ou privados, nacionais ou internacionais, sem ingresso na conta única da União, rastreados pelos NIT e/ou EGP das UTC. Valor captado por ano.

Fórmula de Cálculo: Recursos não orçamentários/média dos últimos 4 anos.

Meta: Incrementar 5% por ano.

Linha de base: Média dos últimos 4 anos.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 2. Elaborar a política para pesquisa, desenvolvimento e inovação de tecnologias nucleares e correlatas da CNEN.

IE 3. Atualizar a Política de Inovação da CNEN.

Objetivo Estratégico 2 - Promover a Formação Especializada de Profissionais para o Setor Nuclear

Promover os programas de pós-graduação oferecidos pela CNEN em âmbito nacional e internacional. Buscar a excelência no ensino, com reconhecimento nacional através da oferta de treinamentos. Promover o desenvolvimento da pesquisa científica e de tecnologias para a formação especializada de recursos humanos para o setor nuclear do país.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Recursos disponíveis.
2. Estrutura de ensino estabelecida (professores e laboratórios).

INDICADORES DE DESEMPENHO

ID 5. Percentual de pós-graduados para o setor nuclear

Fórmula de Cálculo: $\frac{\text{Número de alunos formados por período}}{\text{número de alunos matriculados no período}} \times 100$.

Meta: Formar 95% dos alunos de pós-graduação.

Linha de base: Média dos últimos 4 anos.

ID 6. Índice de regionalização de profissionais capacitados pela CNEN

Fórmula de Cálculo: $\frac{\text{Número de (estados + DF) onde houve capacitação}}{\text{(número total de estados da federação + DF)}} \times 100$.

Meta: Percentual de regionalização incrementado em 10% ao ano (treinamento).

Linha de base: Média dos últimos 4 anos.

ID 7. Avaliação CAPES

Fórmula de Cálculo: Plataforma CAPES.

Meta: Manter a avaliação CAPES igual ou superior a 5.

Linha de base: Não há.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 5. Realizar um diagnóstico para apontar as necessidades nacionais em formação especializada e capacitação para o setor nuclear.

Objetivo Estratégico 3 - Otimizar a Oferta de Aplicações Nucleares

Otimizar os processos de prestação de serviços internos e externos e ofertar produtos e serviços para a melhoria da qualidade de vida da população. Promover a implementação de mecanismos que assegurem a disponibilidade de radioisótopos e radiofármacos. Apoiar o fortalecimento da capacidade de atendimento às demandas nacionais por serviços especializados do setor nuclear.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Recursos disponíveis (pessoal, instalações, insumos, financeiro etc.).
2. Qualidade e confiabilidade dos produtos e serviços.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ID 8. Variedade de produtos/serviços e processos novos ou melhorados, disponibilizados

Fórmula de Cálculo: Número total de novos produtos e serviços disponibilizados por período/média dos últimos 4 anos.

Meta: Incrementar em 1% /ano a variedade de produtos e serviços.

Linha de base: Média dos últimos 4 anos.

ID 9. Produção de radioisótopos e radiofármacos fornecida aos centros de medicina nuclear no país

Fórmula de Cálculo: Quantidade de atividade (mCi) gerada na produção de radiofármacos / média dos últimos 4 anos.

Meta: Incrementar em 1% /ano.

Linha de base: Média dos últimos 4 anos.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 8. Projeto RMB.

IE 9. Aperfeiçoar a metodologia de apropriação de custos.

IE 10. Elaborar política de prestação de serviços e venda de produtos.

Objetivo Estratégico 4 - Fortalecer as Atividades de Proteção da População

Incrementar a atuação da CNEN no planejamento e ações que garantam a segurança nuclear e proteção radiológica, de modo a minimizar os riscos associados ao emprego das radiações ionizantes para fins pacíficos, contribuindo, assim, para a proteção da saúde dos trabalhadores do setor nuclear, da população em geral e do meio ambiente, com o envolvimento das demais instituições que cooperam/atuem no setor nuclear e em conformidade com os instrumentos e padrões internacionais.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Capacitação regionalizada em proteção física e radiológica.
2. Capacidade de disseminação de informação educativa para a população.
3. Equipamentos adequados.
4. Ter o Sistema de Atendimento a Emergência Radiológica (SAER) implementado.
5. Ter instalações adequadas para depósito de rejeitos.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ID 10. Quantidade de pessoas/ano treinadas em proteção e atendimento a emergência radiológica pela CNEN

Fórmula de Cálculo: $\left[\frac{\text{quantidade de pessoas treinadas no ano} - \text{quantidade de pessoas treinadas no ano anterior}}{\text{quantidade de pessoas treinadas no ano anterior}} \right] \times 100$.

Meta: Incrementar o Número de pessoas treinadas/ano em relação ao ano anterior.

Linha de base: 0

ID 11. Índice de ocupação intermediária de rejeitos (m³)

Fórmula de Cálculo: Volume ocupado/volume disponível x 100.

Meta: Manter a ocupação abaixo de 75%.

Linha de base: 57,61 (2022).

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 12. Avaliar a implantação na CNEN de um sistema único para gerenciamento de serviços de radioproteção e rejeitos radioativos.

IE 13. Implantar nos institutos de pesquisa serviços de monitoração individual interna e dosimetria de nêutrons (IRD).

IE 20. Projeto CENTENA.

IE 22. Fortalecer a capacidade de resposta a Emergências Nucleares e Radiológicas da CNEN por meio:

a) revisão de procedimentos técnicos;

b.1) execução do plano de ação; e

b.2) Realizar o simpósio nacional sobre emergência radiológica (participação de todas as unidades da federação) - frequência bienal.

PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

Objetivo Estratégico 5 - Fortalecer a Gestão do Conhecimento

Fortalecer a Gestão do Conhecimento (GC) por meio de programas específicos, de modo a garantir a identificação, captação, armazenamento, preservação, transferência, e disseminação do conhecimento relevante para alcançar os objetivos da Instituição.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Superar as dificuldades para a transferência do conhecimento.
2. Gestão do conhecimento na CNEN aplicada de modo não uniforme.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ID 12. Percentual de execução do Programa de Gestão do Conhecimento (PGC)

Fórmula de Cálculo: Componentes do PGC elaborados ou em execução no ano / componentes da gestão do conhecimento elaborados ou em execução previstos para o ano x 100.

Meta: Implementação de 60% em 2026.

Implementação de 100% em 2027.

Linha de base: Não há.

ID 24. Percentual de elaboração do Programa de Gestão do Conhecimento (PGC)

Fórmula de Cálculo: Ações previstas/Ações executadas x 100.

Meta: Implementação de 30% em 2025 (1º quadrimestre);
Implementação de 60% em 2025 (2º quadrimestre); e
Implementação de 100% em 2025 (3º quadrimestre).

Linha de base: Não há.

Objetivo Estratégico 6 - Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Corporativa

Promover, estimular e estabelecer um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle cuja aplicação permita aperfeiçoar as práticas para avaliar, direcionar e monitorar as políticas, programas, planos e projetos da CNEN. Implementar novos modelos de gestão corporativa: a gestão de riscos; a melhoria contínua dos processos; a gestão da qualidade; e o compartilhamento de boas práticas de gestão. O aperfeiçoamento da governança e da gestão corporativa deverá aumentar o grau de integração da CNEN, o que levará à excelência operacional.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Pessoal tecnicamente capacitado a implementar os instrumentos de governança e gestão.
2. Estrutura adequada às necessidades de gestão.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ID 13. Grau de maturidade da governança CNEN

Base conceitual: Graus de maturidade:

- 1º Grau - 50% dos instrumentos estabelecidos na Política de Governança da CNEN;
- 2º Grau - 75% dos instrumentos estabelecidos na Política de Governança da CNEN;
- 3º Grau - 100% dos instrumentos estabelecidos na Política de Governança da CNEN;
- 4º Grau - PDCA em 100% dos instrumentos.

Fórmula de Cálculo: Componentes do sistema de governança elaborados ou em execução no ano / total

componentes do sistema de governança previstos no Art. 8º da Política de Governança da CNEN x 100.

Meta: 2024 - 75% ou 24 instrumentos implantados;
2025: 90% ou 29 instrumentos implantados;
2026: 100% ou 32 instrumentos implantados; e
2027: PDCA em 100% dos instrumentos.

Linha de base: 56,25% (2023).

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 25. Implantar a gestão de riscos.

IE 26. Implantar a gestão de processos – Projeto SIMPLIFICA.

IE 27. Implantar o sistema de planejamento estratégico.

IE 28. Executar o PGT.

Objetivo Estratégico 7 - Aperfeiçoar as Relações Institucionais

Contribuir para ampliar o nível de cooperação dos stakeholders com a CNEN, bem como para fortalecer a integração interna e promover a imagem da Instituição. Aperfeiçoar a comunicação institucional com públicos de interesse, implementando programas de comunicação social, destinando especial atenção ao público interno; aperfeiçoar a transparência institucional; divulgar os benefícios das aplicações da tecnologia nuclear e de seu uso seguro.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Recursos para a realização de eventos de comunicação social.
2. Pessoal especializado em comunicação social.
3. Estrutura adequada para o sistema de comunicação social.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ID 14. Número de seguidores em redes sociais

Fórmula de Cálculo: Número de seguidores nas redes sociais.

Meta: 2024: 10.000

2025: 15.000

2026: 20.000

2027: 30.000

Linha de base: 0

ID 15. Imagem institucional

Fórmula de Cálculo: N° de citações positivas aferidas em pesquisa / total de respondentes.

Meta: Percentual de conhecimento das ações da CNEN em 2027 $\geq 70\%$.

Linha de base: 0

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 29. Criar um grupo de trabalho para:

- a) Elaborar a política de comunicação social, instituindo o sistema de comunicação social**
- b) Elaborar o Plano de Comunicação Social para a CNEN, incluindo a criação de redes sociais com a integração entre as UTC e a Sede.**

IE 30. Fazer diagnóstico da imagem institucional com os stakeholders.

IE 32. Realizar evento bienal sobre temas de interesse dos stakeholders.

Objetivo Estratégico 8 - Recompôr e desenvolver recursos humanos

Priorizar os esforços para a recomposição da força de trabalho. Otimizar a gestão de recursos humanos, visando aumentar a eficiência dos processos internos. Desenvolver competências essenciais, em especial sobre gestão e liderança. Desenvolver uma cultura organizacional que promova o bem-estar no trabalho, a motivação e a integração dos colaboradores.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Realização de concurso e/ou contratação temporária.
2. Motivação das chefias e servidores em promover mudanças.
3. Sinergia entre as Áreas de RH das Unidades.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ID 16. Índice de capacitação (Icap) Gerencial

Fórmula de Cálculo: Gestores capacitados / efetivo total de gestores.

Meta: Treinar 100% dos ocupantes de Cargos (FCE/CCE), anualmente, no mínimo de 20 horas de ações de desenvolvimento de liderança e/ou relações interpessoais.

Linha de base: Não há.

ID 17. Índice de capacitação (Icap) Técnico

Fórmula de Cálculo: Servidores capacitados / efetivo total de servidores.

Meta: Treinar 25% dos servidores, anualmente, o mínimo de 20 horas de ações de desenvolvimento técnico ou comportamental.

Linha de base: Não há.

ID 18. Percentual de Implantação da Ferramenta Dimensionamento da Força de Trabalho - DFT (Portaria SEDGG/ME nº 7.888/2022)

Fórmula de Cálculo: Percentual das entregas pactuadas no DFT.

Meta: 2023: Executar 20% do DFT;

2024: Executar 40% do DFT;

2025: Executar 60% do DFT;

2026: Executar 80% do DFT;

2027: Executar 100% do DFT.

Linha de base: Não há.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 33. Sensibilização quanto ao Plano de Desenvolvimento de Pessoal.

IE 34. Mapear ações de desenvolvimento alinhadas aos Objetivos Estratégicos.

IE 39. Realizar pesquisa de clima organizacional.

Objetivo Estratégico 9 - Modernizar a Infraestrutura

Integrar os processos de suporte, objetivando otimizar o esforço e os recursos. Intensificar e aprimorar o uso de tecnologias de informação e comunicação no apoio à execução dos processos internos. Uniformizar a utilização de sistemas de gestão em toda a instituição, priorizando os sistemas governamentais. Modernizar e manter áreas de produção, de pesquisa, de suporte técnico e administrativas.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Força de Trabalho e recursos adequados às necessidades da CNEN.
2. Capacidade de demandar tecnicamente o produto ou serviço.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ID 19. Percentual de execução do PDTIC vigente

Fórmula de Cálculo: Ações Realizadas no PDTIC / Total de Ações Planejadas no PDTIC x 100.

Meta: Executar 60% do PDTIC aprovado para o período.

Linha de base: Não há.

ID 20. Percentual de execução do Plano de Modernização e Manutenção da Infraestrutura Física

Fórmula de Cálculo: Ações realizadas no PMIF / Ações planejadas no PMIF x 100.

Meta: Atingir 100% das ações previstas no PMIF para cada exercício.

Linha de base: Não há.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 40. Apresentar um plano para aperfeiçoar os procedimentos (e processos) de licitações e contratos.

IE 41. Realizar um simpósio de boas práticas administrativas (anual).

IE 42. Criar uma norma interna para regular a execução do Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC).

IE 43. Estabelecer e implementar ações para melhoria da fiscalização e gestão de contratos.

IE 46. Criar um grupo de trabalho para estudar e propor aperfeiçoamentos e/ou novas soluções corporativas adequadas para a CNEN.

Objetivo Estratégico 10 - Aperfeiçoar a execução orçamentária e financeira

Otimizar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros necessários à execução das atividades da CNEN de forma planejada, coordenada e eficiente.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Dotação orçamentária suficiente e disponível tempestivamente.
2. Capacidade de captação de recursos não orçamentários.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ID 21. Percentual de execução orçamentária.

Fórmula de Cálculo: $\text{Dotação orçamentária empenhada} / \text{Limite orçamentário recebido} \times 100$.

Meta: Executar acima de 99% do orçamento anual.

Linha de base: 99,4% (2023).

ID 22. Percentual de Restos a Pagar inscritos.

Fórmula de Cálculo: $\text{RP inscritos} / \text{execução orçamentária}$.

Meta: Inscrever abaixo de 30% do orçamento anual executado em restos a pagar.

Linha de base: 39% (2023).

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 47. Criar um GT para revisar o sistema de planejamento e execução do orçamento, incluindo a modernização e adequação dos sistemas corporativos, com a integração entre as UTC e a Sede.

IE 48. Realizar simpósio de boas práticas de orçamento e finanças na CNEN (anual).

Para monitorar e avaliar o PEI-CNEN 2023-2027, foi criada a Rede Estratégica CNEN, por meio da Resolução CIG, nº 5 de 16 de outubro de 2023.

A Rede Estratégica CNEN tem como objetivo implementar a gestão estratégica institucional, articular ações para execução do PEI-CNEN e utilizar e transmitir conhecimentos à gestão e ao monitoramento dos indicadores e das iniciativas estratégicas. A Rede é formada pelo Comitê Interno de Governança (CIG), instância maior, pelos Gerentes Estratégicos, Gestores de Resultados e por pontos focais nas UTC da CNEN, além disso, a Rede será secretariada pela Coordenação Geral de Planejamento e Avaliação (CGPA).

Com a missão de atuar na elaboração, revisão e monitoramento do Plano Estratégico Institucional da CNEN, a Rede Estratégica também faz a gestão dos atributos que compõem os diversos planos governamentais (PPA, PEI-MCTI etc.) dos quais a instituição participa. A figura abaixo ilustra a proposta de funcionamento integrado da Rede em toda a CNEN.



Duas vezes ao ano, o CIG realizará, em conjunto com os principais dirigentes da CNEN, a Reunião de Avaliação da Estratégia Institucional, coordenada pela CGPA, com objetivo de criar um espaço de governança, reflexão e tomada de decisão sobre a implementação da estratégia e os problemas da instituição, funcionando como um *locus* de inovação e engajamento dos dirigentes e lideranças com a estratégia.

Para facilitar e agilizar o monitoramento do PEI, a CNEN adotou o Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos - SIPEP, da Universidade Federal de Goiás, o qual possibilita que todo o monitoramento seja feito de forma descentralizada.

O PEI deverá ser revisado pelo menos uma vez por ano, a partir de 2024, e, se for necessário, atualizado.